

Editorial

José Henrique de Paula Borralho e Márcia Milena Galdez Ferreira.

A revista eletrônica de História *Outros Tempos* chega ao seu quinto volume consolidada como um importante veículo de difusão do conhecimento, não só histórico, como de outras áreas que lhe são afins, exemplos de: geografia, antropologia, literatura, sociologia, arquitetura e urbanismo, entre outros.

Neste volume, algumas mudanças se processaram. A revista deixou de ser anual para ser semestral, incluindo um dossiê, prática inaugurada em 2007, com o lançamento do volume especial Dossiê História Política, consequência direta da realização do IV Simpósio Nacional de História Política, realizado na Universidade Estadual do Maranhão, em outubro daquele ano. Outra modificação editorial importante foi a publicação de documentos originais e inéditos. Para este volume, apresentamos o documento que relata as cartas do governador do Maranhão do século XVIII, Bernardo Pereira de Berredo (1718-1722), cujo objetivo é comparar tal conjunto documental com as tradições letradas do período, de iniciativa dos professores, Alírio Cardozo (UFMA) e Rafael Chambouleyron (UFPA). As modificações não param por aí. Ampliamos o conselho consultivo, corpo de pareceristas, com pesquisadores de várias Instituições de Ensino Superior do país, sobretudo, pelo aumento substancial de artigos que a revista vem recebendo a cada volume. Repaginada, ganhou uma nova feição visual com um sitio mais leve, de fácil navegação e funcionalidade, mais bonito, apresentando imagens do centro histórico de São Luís.

Os elementos de permanência para este volume, no entanto, dão uma dimensão de sua importância acadêmica. Continua a multiplicidade de objetos, a atenção para alunos recém-graduados, mestrandos e doutorandos de programas de Pós-Graduação de todos os países, bem como professores de várias Instituições.

O dossiê deste quinto volume é sobre História da América. Os artigos abrangem desde a relação entre a América colonial, articulando os conceitos de maravilhoso medieval e real maravilhoso, próprio à literatura latino-americana do *boom* da década de 1960 do século XX, passando pela perspectiva comparada dos movimentos *Ejército Zapatista de Liberación Nacional*, do México, e *Movimiento Indígena Pachakuti*, da Bolívia, pela identificação dos elementos do Surrealismo francês como vanguarda literária européia e do realismo mágico como um movimento de renovação da narrativa literária latino-americana, até a relação entre história e memória do Chile contemporâneo, sem esquecer, é claro, que os demais artigos que abordam a história do Brasil, como os que analisam a Academia Maranhense de Letras, as memórias sobre o município de Nova Iorque, interior do Maranhão, o nacionalismo na experiência democrática brasileira, a interpretação de processos e movimentos de identificação em curso entre moradores de um trecho do Centro Histórico de São Luís, os registros eclesiásticos de batismo e casamento na freguesia de Limoeiro (entre os anos de 1862 a 1872), província do Ceará, também fazem parte da história da América, afinal, a história do Brasil é também parte da história latino-americana, apesar da ideologia que tenta abastardar, fragmentar este país do resto do continente. A separação do dossiê é apenas visual e organizacional, para facilitar aqueles que quiserem acessar diretamente assuntos relativos à história do Brasil.

Por fim, o quinto volume encerra com uma resenha do egresso do curso de história da UEMA, Fábio Henrique Gonçalves Sousa, com a resenha: *História universal da destruição dos livros: das tábuas sumérias à guerra do Iraque*, de autoria de Fernando Báez, publicada no ano de 2006.

Á todos uma boa navegação.